

14ª Audiência Pública

Dia: 09 de dezembro de 2025 terça-feira.

Boa noite a todas e todos.

É com o coração cheio de esperança, mas também com um profundo senso de responsabilidade, que iniciamos esta audiência pública do nosso mandato. Hoje, nos reunimos para falar de algo que não é apenas um tema — é a realidade, a luta e, muitas vezes, a dor do nosso povo: a convivência com a seca em Caicó e no Seridó.

O tema que nos guia, “Caminhos para Garantir Água, Produção e Dignidade no Campo para a Agricultura Familiar”, é mais do que um título. É um grito coletivo. É o pedido silencioso de tantas famílias que acordam todos os dias olhando para o céu, para a terra, para o futuro — buscando forças para continuar.

Quando uma agricultora, um agricultor, uma comunidade inteira se levanta para dizer “precisamos de água”, não fala só por si. Fala por cada criança que cresce vendo o açude secar. Fala por cada família que precisa escolher entre plantar ou esperar. Fala por cada trabalhador e trabalhadora que ama sua terra, mas enfrenta desafios que ninguém deveria enfrentar sozinho.

Vivemos tempos difíceis, marcados pela incerteza das chuvas e pelo impacto direto da estiagem na vida de quem produz o alimento que chega à nossa mesa. Mas também vivemos um tempo de coragem, de união e de resistência. O povo do Seridó é forte — e é junto que essa força se multiplica.

Esta audiência é um espaço de acolhimento, de escuta e de construção. Não estamos aqui apenas para apontar os problemas — estamos aqui para iluminar caminhos, para ouvir quem vive a realidade do campo, para unir vozes e reafirmar que nenhuma família será esquecida.

A convivência com a seca precisa estar no coração das políticas públicas, nas prioridades de governo e na consciência de toda a sociedade. Porque garantir água é garantir vida. Garantir produção é garantir dignidade.

Garantir apoio ao campo é garantir o futuro do nosso Seridó.

Muito obrigada pela presença de cada um e cada uma.

Que este encontro nos toque, nos mova e nos inspire a seguir firmes — pelo nosso povo, pela nossa terra e pelo Seridó que tanto amamos.

AGRADEÇO AOS SENHORES VEREADORES AQUI PRESENTES E CONVIDO À OCUPAR SEUS LUGARES NA MESA;

((CONVIDADOS PARA MESA)):

- 1) Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentavel e Solidario de Caicó: Presidente Gilvan Costa**
- 2) Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Caicó: Presidente José Silva, representando todos os sindicatos de Trabalhadores Rurais da Região do Seridó.**
- 3) Associação de desenvolvimento Comunitário Rural do Sobradinho: Presidente Alcione Marcos da Cunha, representando todas as Associações rurais presentes.**
- 4) Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Rio Grande do Norte – FETARN: Representado pelo Secretario de Organização e Formação Sindical Francisco de Assis Araújo.**
- 5) Representando a Secretaria de Agricultura e Abastecimento de Caicó: Secretário Alan Rangel, representando todas as secretarias minicipais.**
- 6) Representando o Governo do Estado Dr Paulo Varela Secretario de estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hidricos – SEMARH**
- 7) Representando a Conab: Sebastião Arruda Junior Superintendente da Conab RN.**
- 8) Representando a Emater Regional de Caicó: Thiago Romero Assistente de Extensão Rural.**
- 9) Representado a Diocese de Caicó: Padre Isaias Galvão presidente da Caritas Diocesana de Caicó**

10) Representando o IGARN: José Procopio Lucena Diretor presidente.

11) Representando Ministerio Público: Dr. Vicente Elisio

FALA DA PROPOSITORA:

Antes de ouvirmos os nossos palestrantes, eu preciso compartilhar algo que carrego comigo a cada visita que faço às comunidades rurais. O que estamos vivendo no Seridó não é apenas um período de estiagem. É um momento de profunda dor para o nosso povo do campo.

As famílias agricultoras estão enfrentando dias muito difíceis. A terra está seca, a produção está comprometida, a água se tornou um bem cada vez mais escasso e, para piorar, estamos presenciando uma cena que parte o coração de qualquer pessoa: **o nosso rebanho morrendo por falta de alimento e de água.**

Cada animal que cai no chão não representa apenas uma perda material — representa a perda do sustento, da renda, da tradição e da esperança de inúmeras famílias que dependem da pecuária e da agricultura para viver. É impossível ver uma cena dessas e não se comover. Não sentir o peso dessa realidade. Não se comprometer ainda mais com a luta por políticas públicas que realmente cheguem a quem precisa.

E é importante reforçar: **nenhum agricultor enfrenta isso porque quer.** Eles resistem, lutam, se dedicam, fazem o impossível para manter a produção e cuidar do rebanho. Mas, diante da seca, da fome no campo e da falta de água, ninguém consegue lutar sozinho.

Por isso, eu reafirmo: o enfrentamento à seca não é responsabilidade de uma única esfera de governo.

O município sente primeiro o grito das comunidades.

O estado precisa garantir ações mais amplas, estruturantes e permanentes.

E o governo federal tem o dever de assegurar recursos, programas e investimentos capazes de sustentar a convivência com o semiárido.

Não estamos aqui para culpar ninguém. Estamos aqui porque o povo do campo está pedindo socorro.

Porque a seca não espera.

A fome não espera.

E o nosso rebanho também não pode esperar.

Esta audiência é um chamado à união e ao compromisso. É um convite para que todos — governo, instituições e sociedade — olhem para esta realidade com sensibilidade e coragem. Não queremos remendos; queremos políticas permanentes, que deem condições reais de sobrevivência e dignidade às famílias rurais.

Que este momento toque profundamente cada um de nós.

Porque quando defendemos a agricultura familiar, defendemos a vida.

Quando lutamos pelo acesso à água, lutamos por justiça.

E quando nos levantamos para proteger o povo do campo, estamos protegendo a alma do Seridó.”

GOSTARIA DE LEMBRAR: “SE O CAMPO NÃO PLANTA A CIDADE NÃO PLANTA, SE O CAMPO NÃO ROÇA A CIDADE NÃO ALMOÇA”.

EXPOSIÇÃO DO VERSO EM VÍDEO;

PALESTRANTES:

1º Alcione Marcos da Cunha apresentação de Slaid's realidade da Convivência com a seca em Caicó. (10 minutos).

2º Fala de Gilvan Costa Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Solidário de Caicó sobre a manutenção de Projetos importantes para permanência do homem e da mulher no campo(até 10 minutos).

3º Convido o senhor Alan Rangel secretário de agricultura do município de Caicó para apresentar os projetos de convivência com a seca, políticas estruturantes de desenvolvimento rural sustentável, o que está sendo feito para amenizar a atual situação, qual o plano de convivência com seca pensado pelo Governo Municipal para Caicó.(até 15 minutos)

4º Convido o Senhor Paulo Varela para apresentar os projetos de convivência com a seca, políticas estruturantes de desenvolvimento rural sustentável no Seridó, o que está sendo feito para amenizar a atual situação , qual o plano de convivência com seca pensado pelo Governo do Estado para Caicó e Seridó; .(até 15 minutos)

5º Convido o Senhor Sebastião Arruda Junior para apresentar os projetos de convivência com a seca,

políticas estruturantes de desenvolvimento rural sustentável no Seridó, o que está sendo feito para amenizar a atual situação , qual o plano de convivência com seca pensado pelo Governo Federal através da Conab para Caicó e Seridó; .(até 15 minutos)

FACULTO AOS SENHORES VEREADORES PARA O USO DA PALAVRA A QUEM INTERESSAR; (3 minutos)

FACULTO AOS SENHORES CONVIDADOS DA MESA O USO DA PALAVRA A QUEM INTERESSAR; (3 minutos)

FACULTO AOS PRESENTES NO PLENÁRIO O USO DA PALAVRA A QUEM INTERESSAR; (3 minutos)

NESTE MOMENTO AGRADEÇO A PRESENÇA DE TODOS OS QUE AQUI COMPARECERAM, DECLARO ENCERRADA A PRESENTE AUDIÊNCIA PÚBLICA.